

NOTA DE APOIO

- Considerando a Moção de Repúdio (anexo1) emitida pelo Sindicato Estadual dos Trabalhadores de Empresas Públicas de Serviços Hospitalares no Estado de Alagoas (SINDSERH - Alagoas), datada em 02 de junho de 2017, em razão de discurso proferido pela Superintendente do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA)/EBSERH, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maria de Fátima Siliansky de Andreazzi;
- Considerando a garantia constitucional da autonomia universitária, prevista no art. 207, caput e §1º da Constituição Federal de 1988;
- Considerando a defesa intransigente dos/as trabalhadores/as, independentemente do tipo de vínculo com o HUPAA-UFAL, seja RJU ou CLT, e sua importância para a tarefa de construir o atendimento hospitalar como função pública, gratuita e universal de atendimento à saúde;
- Considerando a prerrogativa da missão do HUPAA-UFAL, que é de ensino, pesquisa e extensão, vinculada intrinsecamente à natureza pública da UFAL;
- Considerando a liberdade de expressão e de livre manifestação de opiniões, ideias, pensamentos pessoais, sem ameaças de retaliações ou censura por parte do Estado, daqueles que o representam e da sociedade, prevista como direito fundamental no Art. 5, IX da Constituição Federal de 1988;

Apoiamos a permanência da Superintendente Maria de Fátima Siliansky de Andreazzi, reconhecendo sua legitimidade à frente da direção do Hospital Universitário, da Universidade Federal de Alagoas, considerando que essa situação retrata um ataque, de cunho autoritário, aos que lutam pela qualidade dos serviços públicos de saúde e à autonomia universitária. Essa atitude está, lamentavelmente, em sintonia com a política de sucateamento do Sistema Único de Saúde - SUS promovida pelo atual governo federal por meio da redução drástica de recursos financeiros destinados aos hospitais públicos e universitários."

Carlos Ocké

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA

Presidente da Associação Brasileira de Economia da Saúde – ABRES